

"Organizar um Festival de Música em Paredes de Coura é um milagre!"

Paredes de Coura “não é uma bandeira do Norte, é do país e está hasteada na Europa”, garante João Carvalho, da organização, destacando o cartaz de “grande luxo” para este ano.

Nas margens da praia fluvial do Taboão, decorrerá entre quarta-feira e sábado a 19ª edição de um festival “independente, que prima pela qualidade e que pode ser para multidões”.

“É um cartaz de grande luxo, não será para os distraídos, para quem não acompanha a música. Paredes de Coura é o mesmo que para quem gosta de 'blockbusters', do cinema comercial norte-americano, e que não conhece as pérolas do cinema europeu independente”, compara.

Para exemplificar como o festival do Minho pretende marcar pontos a nível nacional e internacional, João Carvalho relatou como as bandas Battles, Joy of Formidable e Trail of Dead vão viajar de madrugada para participar no encontro.

“As bandas raramente fazem isso por ser cansativo e eles fazem porque gostaram da coerência do cartaz e do espírito do festival”, afirma.

A organização recusa reduzir o cartaz à atuação dos Pulp, banda britânica que se reuniu recentemente e tem sido aclamada nos principais festivais de música internacional.

João Carvalho insiste na palavra “luxo” para definir o festival e enumera as presenças dos Kings of Convenience, Trail of Dead, Death from Above 1979, Two Door Cinema Club, Mogwai, Crystal Castles e Blonde Redhead.

Depois de comprovada a qualidade noutros palcos, a organização de Paredes de Coura constrói o cartaz e por isso desde já “o sucesso está garantido”, considera o responsável.

A aposta este ano também foi grande no Palco 2, acrescentou João Carvalho, que indicou a presença de



“nomes sonantes da música internacional e algumas das certezas da música portuguesa”.

Com a venda antecipada de bilhetes a ter subido 30 por cento em relação a 2010, a organização acredita chegar “facilmente” aos 20 mil espectadores diários.

Outra ‘pista’ foi as “expetativas superadas” em relação a quem estreou o parque de campismo do recinto cinco dias antes da abertura oficial do festival.

Mas organizar o festival num “país que continua, infelizmente, virado para Lisboa” é “muito, muito difícil”, lamenta João Carvalho.

“Paredes de Coura continua a ser um concelho sem acessos, com alguns problemas de desemprego, com uma economia pobre e portanto o festival mexe com a economia local e é uma mais-valia”, diagnostica.

“É muito, muito difícil conseguir ombrear com os outros festivais nacionais e pôr Paredes de Coura nas páginas dos [jornais] EL Pais ou The Guardian é realmente um pequeno milagre” resultado de um trabalho quase todo feito no Minho, considera o organizador.

As vendas antecipadas de bilhetes para o festival de música de Paredes de Coura, a decorrer oficialmente

entre quarta-feira e sábado, subiram 30 por cento em relação a 2010.

João Carvalho, da organização, considerou que as vendas antecipadas servem sempre de “barómetro de medição” e a aumento em relação a 2010 e 2009 já é considerado como “maravilhoso num ano de crise”.

“Valeu a pena o maior esforço de investimento que foi mais ou menos também de 30 por cento. E foi um investimento muito ponderado porque estamos em crise, mas para já o risco está compensado”, afirmou.

A ‘receita’ de sucesso tem vários ingredientes para a organização: um cartaz “coerente e de luxo”, uma “for-

ma barata de fazer férias. E em tempos de crise, as pessoas querem divertir-se um pouco e esquecer as agruras do dia a dia”, acrescentou.

A procura de bilhetes cresceu em Espanha, Inglaterra, Bélgica, mas também já foram contabilizadas vendas nomeadamente para os Estados Unidos. Da média diária de 18 a 20 mil espectadores, João Carvalho acredita que este ano se chegará “facilmente aos 20 mil” e seguindo uma “contagem rigorosa”.

A praia fluvial do Taboão já está a receber os primeiros ‘festivaleiros’, que querem acampar por terras do Minho e a lotação de 12 campos também é sinal do “sucesso” que a organização espera.

“Superou as nossas expectativas, nunca pensámos ter tanta gente”, admitiu João Carvalho.

Inovação

O Festival Paredes de Coura assegura mais uma vez a parceria tecnológica com o Instituto Politécnico de Viana do Castelo.

Este ano, e porque o lema é “innovar sempre”, o IPVC vai alargar o espectro da sua colaboração. Assim, dotado de uma equipa de vários técnicos e alunos, o IPVC vai instalar uma rede wireless em todo o recinto, proporcionando a todos os que se estiverem no Festival Ritek Paredes de Coura um espaço de acesso gratuito à Internet. Ficará também assegurada internet na sala de imprensa e assistência técnica à área de produção e artistas.

Mas a grande novidade tecnológica deste ano é a criação de um aplicativo especialmente feito para o Festival Ritek Paredes de Coura. Através desta aplicação compatível com telefones Androide e Iphone, os festivaleiros vão poder acompanhar de muito perto tudo o que se passa no festival. Trata-se de um agregador de notícias, que estará em permanente atualização com todas as informações importantes para os que seguem o festival.